



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

"Plantão do Cuidado" na Universidade de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Isadora Regina Celso Barbosa

CO-AUTORES: Silvia Lunelli

ORIENTADOR: Giovana Henrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/UPF

INTRODUÇÃO

O presente resumo é resultado do processo de implementação do projeto de extensão denominado "Plantão do Cuidado" vinculado ao Observatório da Juventude, Educação e Sociedade/UPF que surge com o principal objetivo de promover ações que visem, essencialmente, o cuidado integral em saúde mental de acadêmicos, professores e funcionários da Universidade de Passo Fundo. Na medida em que a Universidade é vista como um espaço onde há inúmeros desafios cotidianos, é nesse espaço que aparece a necessidade de construção de momentos de escuta, uma vez que a realidade institucional apresentada é caracterizada pelo adoecimento dos indivíduos que a compõem, o que incide diretamente nos processos de ensino-aprendizagem. O Plantão do Cuidado é, portanto, um espaço de cuidado para além da dimensão pedagógica profissional, pois por meio de ações como o acolhimento é possível atingir à demandas de cunho subjetivo/individual/coletivo que potencializarão os sujeitos para enfrentarem suas dificuldades.

DESENVOLVIMENTO:

O modo de ensino conteudista, por vezes principal no processo de ensino-aprendizagem em nossos meios, "reduz toda a esfera do saber à do conhecimento, ignorando o trabalho do pensamento" (CHAUI, 2001) e, conseqüentemente, oculta o desenvolvimento pessoal enquanto necessário para o movimento de transformação do sujeito-profissional. A proposta do projeto denominado Plantão do Cuidado, vinculado ao Observatório da Juventude da Universidade de Passo Fundo, vem ao encontro da realidade institucional, uma vez que se refere ao contexto de grande transformação na

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



vida dos sujeitos que ingressam no meio universitário. Essas transformações são, em sua maioria, psicológicas e sociais, interferindo intimamente na relação ensino-aprendizagem e na construção de identidades. A Universidade de Passo Fundo vivencia em seu cotidiano a problemática do uso e abuso de álcool e outras drogas entre os jovens, bem como questões que tangem a saúde mental, a exemplo da depressão, suicídio, isolamento social, dentre tantas outras situações que surgem de maneira a serem pensadas e enfrentadas institucionalmente, já que essas situações atingem acadêmicos da graduação, pós-graduação, alunos do Centro de Ensino Médio/UPF além de professores e funcionários da universidade. O entendimento de que a instituição deve primar pelo cuidado integral e auxiliar os alunos a compreenderem diferentes situações da vida é de suma importância para haver o fortalecimento de uma educação integral e cidadã. Dessa forma, não são somente ações isoladas, mas a responsabilização com os sujeitos e com a criação de vínculos, que darão significado a transformação do sujeito profissional. Esse entendimento possibilita a construção de “práticas de co-responsabilidade e de autonomia das pessoas implicadas, afirmando, assim, a dissociabilidade entre produção de saúde e produção de sujeitos” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010, p.12). No caso do projeto em questão, as ações desenvolvidas se darão através de rodas de conversas mensais, por meio de atividades didáticas, pedagógicas e dialógicas, cine debates com filmes relativos às temáticas da saúde mental, além de uma proposta de viagem de autoconhecimento, o que só se torna possível através de parcerias com diferentes setores da universidade para encaminhamentos relativos às demandas visualizadas ao longo das ações. Acredita-se que, dessa maneira, com espaços de acolhimento, será possível mediar situações conflituosas que podem surgir no contexto universitário de cada sujeito, visto que o “acolhimento é apresentado como a diretriz de maior relevância ética, estética e política (...) pelo fato de implicar o compromisso coletivo de envolvimento no processo de produção de saúde” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009, p.15). Portanto, acredita-se que essa proposição, busca a construção de abordagens participativas cujo protagonismo seja de todos os sujeitos envolvidos

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto Plantão do Cuidado vem ao encontro do planejamento estratégico institucional e está pautado em distintas políticas públicas, a exemplo da política de saúde, saúde mental, política de educação e política de assistência social que possuem em seu bojo um olhar para a formação e cuidado integral, promovendo qualidade de vida, acesso a direitos e, acima de tudo, um olhar humanizado para as pessoas, construindo estratégias de enfrentamento ao adoecimento mental no espaço da universidade.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CHAUÍ, M.S. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos Humaniza SUS/Acolhimento e Classificação de Riscos nos Serviços de Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.